



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 105—Semestre, 205—Ano 355  
ASSINA- Estrangeiro 605 e p r via aerea 175500  
TURAS : Africa, 45500 e por via aérea 110500  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho  
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
Os Sars. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
Assinaturas para o Brasil, 50500, via aérea, 1605  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 11 DE ABRIL DE 1959

## UM CASAMENTO FELIZ O futuro dos filhos

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

### 1—INTRODUÇÃO

a) Há no Evangelho uma cena desconcertante, que nos serve de profundíssima lição. É o quinto mistério gozoso do rosário: Jesus perdido e achado no Templo. Tinha o Divino Infante apenas doze anos, quando Seus pais O levaram pela vez primeira às festas pascoais de Jerusalém. No regresso, deu-se um doloroso acontecimento. Como as pessoas vinham em caravanas diversas—geralmente, separados os homens das mulheres—Nossa Senhora pensou que o Menino viesse na caravana de S. José, e S. José pensou que viesse na de Nossa Senhora. Mas o certo é que nem numa nem noutra. Fim do primeiro dia de viagem, juntaram-se as caravanas, e qual não foi a consternação do Sagrado Casal, ao verificarem que faltava Jesus. Cheios de aflição, voltaram para trás à procura d'Ele, mas só passaram três dias é que O foram encontrar—e em que lugar, senhores!—no Templo, entre os Doutores da Lei, a discutir difficilimos problemas exegéticos, com deslumbrante assombro daqueles Rabinos. Ao vê-Lo, Maria cumpre o dever da repressão maternal: que é o que fizeste, meu Filho? Não vês que Teu pai e eu andamos à tua procura, cheios de aflição? E Jesus, consciente da sua supremacia da Sua filiação divina, responde: E porque me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas que são de meu pai? Nossa Senhora compreendeu tudo; não disse mais palavra, e regressaram os Três para Nazaré.

b) Detenhamo-nos um pouco na resposta de Jesus. Há nela um mistério que nos cumpre desvendar. A primeira vista parecer-nos-ia uma desobediência. Mas não. É que Ele, antes de ser Filho do Homem era Filho de Deus.

E a obediência a Deus está primeiro que a obediência aos homens. Lição tremenda para todos os pais! Os filhos, antes de serem deles, são de Deus. E antes de lhes obedecerem a eles devem obedecer a Deus. Até a ordem dos mandamentos divinos prega esta verdade: antes do quarto que preceitua honrar os pais, estão os três primeiros que se referem à honra de Deus. Abraão compreendeu esta doutrina, quando pegou no seu filho para o imolar, em virtude do mandato divino. Os nossos pais, embora cristãos, é que não acabam de a compreender.

c) Não é preciso ser-se grande filósofo para saber que Deus assinala a cada homem um caminho na vida. Para cada qual de nós Ele escolhe um posto no mundo, intimamente ligado com o nosso destino eterno. É o que se chama vocação. Esta palavra costuma ser entendida no sentido restrito de chamar Deus alguém ao estado religioso ou sacerdotal. Mas o seu verdadeiro significado é mais amplo, e abarca todo chamamento divino a um estado de vida que, pelo seu carácter permanente e decisivo, tem uma repercussão indeclinável na sorte eterna de cada alma. Tal chamamento verifica-se geralmente a um destes quatro estados: matrimónio, celibato secular, sacerdócio ou vida religiosa.

Antes de examinarmos a atitude requerida por cada uma destas vocações, vejamos os princípios por que todas elas se devem reger.

2—PRINCIPIOS—*a)* Se Deus tem direito de chamar—o que ninguém discute—o chamado tem obrigação de corresponder, embora os teólogos não estejam de acordo em determinar o grau dessa obrigação. Considere-se ou não como convite o chamamento divino, tem que brotar dele alguma obrigação, ao menos de delicadeza para com Deus. Aqui é onde se pode apresentar um grave caso de consciência. Segundo observa Sto. Agostinho, as graças que Deus promete a uma alma no estado para onde a chama, pode lhas negar no estado para onde a não chama. E se essa alma se não puder salvar sem tais graças, pese-se a consequência. Há exemplares sacerdotais escandalosos e há felicidades conjugais frustradas. Sabeis porquê? Por engano de vocação.

Se o chamado tem alguma obrigação de corresponder, tem por outro lado, o direito de que ninguém lhe estorve o cumprimento dessa obrigação. É um princípio elementar da Lei Natural.

b) Esta reflexão deve ser feita por todos os pais e por quem lhes fizer as vezes. Primeiramente, devem os pais respeitar o direito de Deus ao chamar um filho para determinado caminho. E aquele pai que se opõe, injustamente, à vocação do filho, saiba que se arvoriza em rival de Deus, apossando-se dum direito que não é seu. Mais cedo ou mais tarde, o Criador há-de vingar este ultraje feito à Sua honra.

Em segundo lugar, os pais têm obrigação de respeitar também o direito dos filhos. E, portanto, opor-se à realização dos seus sonhos vocacionais é ir contra a Lei Natural, privando os filhos talvez do maior tesouro que podem sobre a Terra. No fim de contas, trata-se dum problema que joga com a eternidade.

c) Aqui há motivos sérios para os pais examinarem a consciência. O seu amor para com os filhos, muitas

## CONFRATERNIZAÇÃO NACIONALISTA EM BRAGA

No passado Domingo dia 5 realizaram-se na cidade Santa da Revolução Nacional as seguintes cerimónias: missa por alma dos legionários falecidos; posse do novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa, seguida de almoço de nacionalistas do Distrito.

A cerimónia da posse foi conferida depois da missa celebrada na Igreja dos Congregados pelo Reverendo Aloísio de Sousa que proferiu uma tocante e patriótica homilia.

A estes actos assistiu elevado numero de nacionalistas, todos se revestindo de extraordinário brilho e dignidade. Na sede da Legião Portuguesa foi organizada a sessão de posse do novo Comandante, Sr. Capitão Rui Mendonça, presidindo o Sr. General Cotta de Moraes, Comandante Geral da Legião Portuguesa encontrando-se na mesa de honra os Ex.ºs Srs. : Governadores Civis de Braga, Porto e Viana do Castelo, o representante de Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz, Presidente da Camara de Braga, representantes dos Comandos Militares e da Legião Portuguesa.

Nas salas e nos corredores viam-se muitas centenas das mais destacadas figuras da vida política, intelectual, industrial e comercial vindas de todo o distrito.

Os oradores foram vibrantemente aplaudidos sendo o empossado vivamente felicitado no final do seu discurso pelas extraordinárias qualidades que revelou de senso moral e politico, firmeza e decisão, méritos estes que muito vão contribuir para criar novas dedicacões para as fileiras desta força do Bem ao serviço da Paz, da Ordem contra as forças desagregadoras dos sem Deus sem Pátria e sem Família.

Pelas 13,30 horas teve inicio no Salão Medieval da Biblioteca Pública o almoço de confraternização encontrando-se no vasto recinto super lotado, verificando-se não ter sido possível atender todos os pedidos de inscrição, tendo-fechado esta a partir dos quatrocentos lugares em virtude de não haver ali espaço para mais.

Presidiu o Sr. Conselheiro António Abranches, illustre Governador Civil de Braga ladeado à direita pelos Srs. : General Cotta de Moraes, Governador Civil de Viana, Comandante de Infantaria n.º 8, Deputado Dr. Alberto Cruz, Deputado António Lacerda, Tenente Coronel Ernesto Prouença, Capitão Rui Mendonça, Capitão Euclides de Barros, Tenente Pompeu, Dr. Teófilo Esquivel e à esquerda pelos Srs. Dr. Francisco Malheiro, Dr. Felicissimo Campos, Deputado Dr. Cerqueira Gomes, Dr. João Mota Campos, Dr. José Maria Castro Ferreira, Dr. Pestana da Silva, Dr. Feliciano Ramos, Comandante do Batalhão da G. N. R. e Dr. Luís Novaes Machado.

Os demais presidentes de Camaras e entidades oficiais tomaram lugar na mesa em frente à da presidência, assim como outras pessoas de destaque.

O almoço decorreu dentro do melhor espirito de solidariedade e confraternização nacionalista.

De Barcelos compareceu e tomou parte uma qualificada representação e entre ela vimos os Ex.ºs Srs. :

Dr. Luís José de Magalhães de Abreu Novaes Machado, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Arcepreste Rodrigo Alves Novaes, Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca, João Duarte, Mário Campos Henriques, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Dr. Adélio Oliveira Campos, Padre Abel Gomes da Costa, Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, Dr. Manuel Alves do Vale Lima, Dr. Vitor Manuel de Almeida, Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. Hildio Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. Aparício da Costa Dias, Luis Vieira, Eurico Dias Gomes, Joaquim Domingues de Almeida, Laurindo Ferreira Loureiro, Manuel Pereira da Quinta Júnior, António Afonso Rego, José da Silva Campos, Professor Abílio Alves Campos, Leonardo Gaspar da Costa, António Vasconcelos do Vale, Artur da Fonseca Faria, José de Araújo Gonçalves, Engenheiro Agronomo Nuno de Mendonça, Dr. Domingos Barbosa Jardim, Tenente António Manuel Durana, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, Dr. José da Graça Faria Júnior, Domingos Lima da Costa, Domingos Morcira Bento de Sousa, Firmino Faria Fonseca, Antonio Matos Lima e Rogério Calás de Carvalho.

Aos brindes usaram da palavra os Ex.ºs Srs. Governador Civil de Braga, Dr. Alberto Cruz, Dr. Cerqueira Gomes, Comendador António Maria Santos da Cunha, Dr. João Mota Campos, Dr. Teófilo Esquivel, Dr. Jaime Ferreira e Capitão Rui Mendonça, tendo encerrado a serie o Sr. General Cotta de Moraes, que ao terminar afirmou: «Conservemos esta união contra a qual o inimigo procura abrir brechas, combatendo o boato insidioso que não poupa o governo, homens publicos e a nossa familia e aproveitemos esta ocasião para no próximo dia 27 e 28 de Maio, mostrarmos a Salazar a nossa admiração prestan-

vezes, não passa dum grosseiro egoismo disfarçado. Amam-se a si mesmos, não aos filhos; querem que estes abduquem do seu ideal, talvez mais alto, para lhas fazerem a vontade, acaso sentimental, caprichosa e interesseira. Eu compreendo a pena dum coração de pai ou de mãe que vê partir um filho ou uma filha; mas não compreendo o critério sistemático de contrariar uma vocação mais nobre, pelo facto de não apresentar encantos mundanos. Os pais que assim procedem ou não têm fé ou têm muita ignorância religiosa. E confesso: não me quisera eu ver em seu lugar no dia de Juizo. É maior do que se pensa a sua responsabilidade.

## RÉCITA DE CARIDADE EM ABADE DO NEIVA

No último sábado, pelas 21,15 horas, realizou-se, com a presença das mais illustres famílias Barcelenses, a primeira Récita Infantil organizada em beneficio do salão paroquial desta risonha e progressiva freguesia do nosso concelho.

Esta interessante récita teve lugar na «Casa do Monte», propriedade do Ex.º Sr. João Duarte, um dos grandes impulsionadores do referido sarau.

Em primeiro lugar, subiu ao palco o Reverendo Padre Rodrigo Alves Novais, digníssimo Pároco da freguesia e illustre Arcipreste de Barcelos, para agradecer à illustre assistência o terem ido à récita e, especialmente, todas as facilidades postas pela Ex.ª Familia Vieira Duarte a quem se deve a realização desse sarau, visto que, foi da Ex.ª Senhora D. Glória Vieira Duarte que safu a primeira ideia para a realização dessa récita infantil que englobou doze «quadros vivos (dialogados) baseados na vida de Jesus e Nossa Senhora». Seguidamente agradeceu ao Ex.º Sr. Dr. Mata Mourisca, Superior dos Capuchinhos, todo o trabalho e todo o carinho posto naquela obra e, também, às criancinhas que colaboraram na récita.

O espectáculo, propriamente dito, começou com a subida ao palco do Rev.º Mata Mourisca para a explicação do primeiro quadro: «Santa Ana e a Virgem».

As explicações e os quadros sucederam pela ordem que segue: II «Casamento de Nossa Senhora»; III «Anunciação»; IV «Visitação»; V «Nascimento do Menino Jesus»; VI «A Sagrada Familia»; VII «O Menino Jesus no Templo»; VIII «Samaritana no Poço de Jacob»; IX Deixai vir a mim as criancinhas»; X «Última Ceia»; XI «Calvário» e veio a terminar com a «Apoteose» que foi o XII quadro.

Todos os quadros agradaram plenamente quer pela interpretação dos «jovens actores» quer pelo aspecto dos cenários e guarda roupa que eram maravilhosos e sumptuosos.

«O Barcelense» envia à Ex.ª Sr.ª D. Glória Vieira Duarte as suas mais sinceras felicitações pelo trabalho que teve em ensaiar os «jovens actores» que souberam desempenhar primorosamente o seu papel, demonstrando estarem bem cientes das responsabilidades que tal representação exigia para que saísse bem, como safu, e, assim, darem o prémio da sua vitória à illustre ensaiadora. Felicidade, também, o Rev.º Sr. Dr. Francisco de Mata Mourisca, nosso illustre Colaborador e Superior dos Padres Capuchinhos, pelos arranjos dos diálogos e pelas explicações dos quadros que estavam excelentes, demonstrando assim, as suas doudas qualidades intelectuais.

As nossas últimas homenagens vão para os «jovens actores» que tão garbosa e inteligentemente souberam desempenhar os seus papeis.

Os personagens foram:

Ana Maria Mouta Faria, Rosarinho Duarte Coutinho, Isabel Maria Novais Machado, João Duarte Sousa Coutinho, João Antonio Vieira, Manuel Mouta Faria, Maria Fernanda Queiros Basto, Maria Teresa Pacheco Vieira, João Carlos Furtado Duarte, João Manuel Pimenta Vieira, Francisco José Basto Rodrigues, José Antonio Duarte Sousa Coutinho, Fernando Carvalho, Pedro Miranda Baptista, Gaspar Duarte Sousa Coutinho, José Miranda Baptista, Maria Olíndina Albuquerque Dias, Maria Emilia Albuquerque Dias, Maria Paula Mouta Faria, Maria Fernanda Pacheco Vieira, Florinda Aguiar da Silva, Felistina Aguiar da Silva, Filomena de Jesus Rosa, Inês de Jesus Rosa, José Luis Ferreira, Antonio Rodrigues, Antonio da Silva e Sousa, Manuel Carvalho, Duarte Nuno da Silva e Sousa, Manuel Aguiar da Silva, Joaquim da Costa Meira, Isabel Maria Ferreira, Sáozinha Mouta Faria, Rosa Maria Remelhe e Rosa Maria Mouta Faria.

«O Barcelense» agradece ao Rev.º Alves Novais o envio do convite e roga a Deus para que o seu sonho, isto é, o Salão Paroquial seja, em breve, construido.

do homenagem a esse Homem que soube impor-se ao mundo e traçou os alicerces seguros de uma obra gigantesca tanto no campo económico como no moral e politico.

Por falta de espaço não nos é hoje possível dar mais apontamentos de discursos, o que faremos no próximo numero de «O Barcelense», que esteve representado pelo seu Director.

## FESTAS DAS CRUZES

Já foi afixado o sugestivo Cartaz dos tradicionais e importantes Festejos das Cruzes—Festas de Barcelos.

A digna Comissão, que tem por presidente o dinámico Barcelense, Sr. Artur Basto, illustre Presidente do Grémio do Comércio, e como representante da Ex.ª Camara o Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, illustre Presidente da Comissão Municipal do Turismo, Cavalheiro que muito tem trabalhado pelo progresso da Cidade do Cávado e que há mais de 15 anos vem fazendo parte das diversas Comissões que têm levado a efeito as Festas, não se tem poupado a sacrificios para que os Festejos atinjam, este ano, o maior brilhantismo.

Do variado programa fazem parte os seguintes números: Procissão, Feira Franca, Concurso Pecuario, Festivais Nocturnos, Serões de Barcelos, Exposições, Feira Popular, Musicas, Fogos do ar, aquático e preso, Ornamentações, Iluminações, Concurso do Traje de Entre Douro e Beira Douro, no Parque da Cidade, etc., etc.



## BARCELÓS PRECISA DE VIVER

Hoje, mais do que ontem, o homem não se apercebe bem dos males que podem advir das falsas informações. E o jornalista, quantas vezes, na ânsia natural de informar, não recia mesmo não joeirar o que lhe dizem ou o que lhe contam...resultando um mal bem notório nas populações.

—A incerteza. E esta, depois de caldeada em retortas de veneno, corre veloz, infiltrando-se nos lares e nas almas.

Eis a psicose do falso jornalismo.

O que resultará então de tudo isto? Um clima de duvida, que leva, muitíssimas vezes, algumas pessoas, a fazerem afirmações que chocam e impressionam pela inconsistência e confusão com que são ditas.

O *jornalismo autêntico* é aquele que se faz com os olhos e inteligência postos na verdade dos factos, pondo em evidência os que mais se ajustam às conveniências e interesses da colectividade. Evidentemente que um jornalista sensato não pode nem deve corromper-se em afirmações que cheiram e tresandam a servilismo; mas antes deve escrever com os olhos e a inteligência postos ao serviço da Grei, que o mesmo é dizer:

Ao Serviço de Portugal.

Mas o maior mal reside, indubitavelmente, na trama, quase sempre mesclada de segundas ou terceiras intenções e totalmente subservientes.

Eis, o mais sinteticamente possível, o grande veneno do jornalista bilioso ou insensato.

Uma vez lançada nos espíritos a falsa semente, esta germina na inteligência dalguns ingénuos e desprevenidos, que ignoram, tantíssimas vezes, a maldade com que se ousam divulgar boatos, quase sempre escritos ao longo de frases reticentes, com vergonhosas e intencionais interrogações, que deixam desenvolver, ainda mais, possíveis dúvidas.

Uma vez a mentira a correr mundo, cumpre a sua mais infame função: Dividir.

E assim vamos lendo nalguns jornais, que mais parecem outra coisa, uma série de frases manipuladas em retortas de veneno, porque são tecidas e estruturadas com bills de odios acumulados.

Barcelos, pequena cidade de Portugal, sofre, naturalmente, o mesmo clima dos grandes centros e não pode libertar-se totalmente destes fenómenos doentios.

Porém, aqui, a coisa é mais aterradora, mesquinha, jogando-se uma partida infame, que avilta, por partir de pessoas que deveriam pôr, acima das suas baixas paixões, o interesse de Barcelos.

Barcelos tem de se libertar das ervas daninhas para caminhar ao lado das terras civilizadas.

ZÊ NINGUÉM

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

Como se aproximam as Festas das Cruzes que nós barcelenses consideramos as Festas da Cidade julgo interessante publicar a transcrição de um documento existente no Arquivo Nacional da Torre do Tombo do ano de 1721 que descreve pormenorizadamente e magnificamente o Templo do Bom Jesus da Cruz, a Imagem do Senhor e a tradicional Feira das Cruzes de Barcelos.

«...Neste mesmo Grande e formoso Campo do Salvador, que representa hua muito dilatada e vistosa praça, está o Magestoso e Magnífico Templo do Bom Jesus, obra pela maior parte Toscana, (1) e em algumas Dorica (2) e Composita, (3) quasi de figura spherica com hu levantado Zimborio, e sobre a porta principal hua grande torre dos sinos, cercado todo á volta de varanda de pedra sobre a simalha, e esta, e mais as torres coroadas de grandes piramides.

No interior, e plano deste Templo ha duas casas de sachristia, entre o Altar mór, cada hu dos dous Altares colateraes: e no Alto dos lados da Capella mór entre as abobedas, tem de cada parte hua casa de residêndia do Sachristão.

No mesmo corpo deste Templo mais junto da porta principal estão dous grandes pilares, cada hu com sua porta que corresponde de as da sachristias, formando um perfeito circulo, no qual ha quatro formosos, e levantados arcos; hu que corresponde ao outro dos Lados de Oriente a Poente; nos quoaes, que fazem forma de cruzeiros tem de cada parte hu Altar. não em correspondencia hu defronte do outro, mas fazendo a mesma frente, que faz o da Capella mór. O outro arco da Capella mór corresponde ao da porta principal, depois dos quoaes se forma um cada hu hua figura quadrada, em que ficão para a parte do Norte a Capella mór; e para o Meyo dia os pulpitos, o orgão e a porta principal; sobre a qual tem hu choro proporcionado, e dous mais pequenos, que ficão defronte dos Altares dos Lados, e nas costas dos pilares. Pelas portas destes, e pelo interior se sobe por ambos em circulo, ou escadas de caracol para os choros, abobedas, e torre.

Tem este templo tres portas; e as duas dos lados ficão pouco depois do principio dos meyo circulos defronte das costas dos pilares, em cujos ambitos, que são proporcionados, antes de entrar para cima para o Cruzeiro, ou antes de entrar para os arcos da parede de baixo, junto dos quoaes ficão os pulpitos, estão as pias de agua benta.

O entalhamento, que fica de baixo do choro da porta principal, he todo plano, e por linha recta, sem fazer circulo, couza que admirarão os milhoes Mestres da arte.

Toda esta obra de excellente Architectura, hé da mais fina pedraria da terra, e todo o seu interior, e abobedas concavas e convexas, tudo há pedra, de sôrte que no sustancial deste corpo não ha madeira.

Neste Magestoso Templo e no Altar da parte do Evangelho, está a sempre veneranda e prodigiosa Imagem do Senhor da Cruz ás costas, a qual excede todas as de que temos noticia, e a do Senhor dos Passos da Graça da cidade de Lisboa. Ella hé feita, ao que parece, de hu só tronco, em que estão levantadas as vestiduras, e tudo o mais que pertence ao ornato desta sagrada Imagem, sem haver memoria de que se retocasse as suas tintas. Na tunica mais abaixo dos joelhos, está pendurado hu instrumento quadrado quasi hu palmo, aberto no mesmo tronco, que parece demonstrativo, onde sinal, que levarão os reos condemnados á morte, ou instrumentos de martirio.

Hé esta Imagem no seu aspecto, tão cheia de respeito e Magestade, que a todos os que lhe poem os olhos, causa hu sagrado e profundo temor.

A romagem mais notavel desta villa hé a das Cruzes de Barcelos, que acouee ao Templo do Bom Jesus pela festa da invenção da Santa Cruz a 3 de Maio.

Nesta ocasião ha hua feira franca que antigamente durava quinze dias com o privilegio de se não poder prender nella criminoso algum, hoje só dura tres dias, mas sempre concorre, de varias cidades e villas em grande numero de Aurives e Mercadores de todo o genero, reiniculas e estrangeiros.

### NOTAS

- 1) Toscana—Diz-se de uma ordem de architectura grega.
- 2) Dorica—Idem, idem a mais solida e simples da todas.
- 3) Composita—Idem, idem em que entram elementos das ordens jonica (terceira ordem da architectura) e corintia (a mais rica das ordens architectonicas aventada em Corinto).

## A EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

V  
EDUCAÇÃO DAS FACULDADES ESPIRITUAIS

b) Da Vontade

(Continuação do último número)

Podemos, todavia, alimentar firmes convicções e, no entanto, agimos em desarmonia com elas. E' que a decadência moral nem sempre começa pela cabeça. Contudo, se as salvaguardarmos do cepticismo moral e aproveitarmos a experiência das nossas fraquezas, muito teremos andado para a formação do nosso caracter. Muito bem observa um educador: «se os rapazes e as raparigas se abeirrassem da vida real e concreta com convicções bem assimiladas, com principios bem compreendidos e admitidos, com ideias força no espirito, isto é, com ideias claras, accites e fundidas com a própria personalidade, a sua resistência às influências do mundo estranho, à família e à sua fé religiosa seria muito mais eficaz...». Torna-se necessário, portanto, formar estas convicções, para o que não chega a tradição familiar. E' muito mas não basta. E' preciso que o educando assimile por si mesmo, à custa da sua experiência os principios da sua conduta. Neste trabalho ninguém o poderá substituir.

Muito relacionado com a consciência está o carácter. A educação do carácter começa pela formação da consciência: «pensar com verdade e deixar-se possuir pela verdade. Não seria necessário mais nada, se a inteligência conduzisse tiranicamente a vontade...». Assim, uma firme convicção daria origem a uma firme vontade.

Infelizmente a vontade, sendo livre, sofre a tendência para o mal. E' que a vontade é fraca por natureza.

Como actividade inteligente, a vontade procura teoricamente o bem. Mas entre a decisão teórica e a decisão prática há muita diferença. Quantas vezes a inteligência indica o caminho do bem e a vontade não o segue? Já Ovidio dizia: «vejo o bem e aprovo-o, mas sigo o mal...». O próprio S. Paulo se censurava: «o bem que devia fazer não o faço, mas faço o mal que não deveria fazer...». Não basta conhecer o bem; é preciso ama-lo. O poder dinâmico da vontade tem a sua origem na affectividade.

Estas considerações mostram bem a importância que reveste a formação da vontade. Não existem moldes fixos que possam servir de modelo para a formação de uma vontade firme e inabalável. A maior graça que um educando pode possuir é ter vivido junto de espiritos vigorosos algum tempo. A formação da vontade é trabalho moroso e objecto de cuidados especiais. O educador deve amar e fazer-se amar. Só assim sentirá o peso da sua missão educativa. Outrora julgou-se que o educador deveria conservar-se à distância e ser formalista para fazer prevalecer a sua autoridade. Hoje não é assim. O educador deve procurar não perder o contacto amigo com educando e ter autoridade bastante para ordenar e não ver discutida a sua decisão. Devem evitar-se os dois excessos: ceder demasiadamente aos caprichos do educando e exigir uma obediência cega.

O capricho é uma inclinação instintiva à qual a criança não se quer opor. Se o educador deixar o educando guiar-se pelos seus caprichos, a sua vontade será fraca e acabará por não ter o dominio de si próprio. Nada há mais prejudicial do que isso. E se não o desprezar de todo, deve aproveitá-lo para o bem e desviá-lo do mal.

Por outro lado o educador não deve exigir uma obediência cega. Só dentro dos limites da liberdade, a formação da vontade resultará bem. A vontade é uma actividade inteligente e, como tal, segue os ditames da razão. Assim o educador deve expor ao educando as razões da sua acção sobre ele, para que, mais tarde a obediência não seja meramente passiva, isto é, para que seja uma pessoa de carácter, veja qual o seu dever e a ele corresponde conscientemente. A obediência cega dá à formação de hipócritas, autómatos e de pessoas que abandonadas a si mesmas não saberiam guiar-se na vida. Eis porque muitos egressos de seminários, enquanto dentro, eram bons e cá fora são piores que os outros.

Um homem com a vontade bem formada é um espirito voluntarioso que sabe sempre o que quer, mesmo nas ocasiões mais difíceis da vida.

Areias S. Vicente Manuel de Sousa Fernandes

## Majestosa Procissão da Invenção da Santa Cruz

A Comissão das Festas das Cruzes participa aos interessados que queiram inscrever-se com anjos e outras figuras na procissão a realizar no dia 2 de Maio, que devem dirigir-se ao Grémio do Comércio ou à casa do Sr. Francisco Esteves.

Barcelos, 7 de Abril de 1959.

O Presidente da Comissão de Festas,

ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO

## Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas apresenta este cinema o filme épico e de inigualavel emoção:

LANCEIROS DA INDIA

Lutas, traições, mistério e os perigos do Oriente com todo o realismo!

Com Gary Cooper, no papel que o tornou famoso, Franchot Tone, Richard Cromwell e muitos outros.

No programa as Imagens de Portugal e o Jornal No-Do, de actualidades.

Na proxima 5.ª-feira, 16, ás 21,30 horas, um sensacional espectáculo, em CinemaScope, cor de Luxe:

ESCANDALOS EM TOQUIO

A história dum grande amor que nasce na suspeita, no ódio e na intriga dos espiões em luta.

Com Robert Wagner, Joan Collins etc.

No programa o Jornal Universal.

Todos estes espectáculos são para maiores de 12 anos. A Seguir: Guerra e Paz. O filme máximo da 7.ª Arte!

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço, nesta cidade, a Farmácia Central.

## ALBINO LEITE

No dia 5 do corrente fez 28 anos que a Morte levou para a Eternidade a alma deste nosso querido Amigo, que foi ilustre Redactor e Editor deste Semanário.

Como recordar é viver, aqui relembramos a memória de tão prestimoso Cavalheiro.

## Circo América Show em Barcelos

Os barcelenses, desde 20 do corrente até ao dia 25, terão ocasião de apreciarem excelentes espectáculos levados á cena por este afamado Circo, que anda em tournée por Portugal e Espanha.

Este Circo, que conta mais de 100 figuras entre Artistas e Musicos, é dirigido pelo Snr. M. S. Plymon, cuja competência é bem conhecida em toda a Europa.

O publico do nosso grande concelho deve concorrer aos espectáculos porque é a primeira vez que vem a Barcelos tão importante Circo e que só está cinco dias na cidade do Cávado, retirando, depois, para Braga.

## Pela Imprensa

«O Despertar»

Este nosso brilhante Colega que tão entusiasticamente defende o progresso da sua linda e importante Terra—Coimbra—entrou no 43.º ano de existência, motivo porque felicitamos o seu ilustre Director, Snr. Dr. Sílvio Péllico; o incansavel Administrador, Snr. António de Sousa e o Editor, Snr. Augusto de Moraes.

«Notícias de Mirandela»

Entrou no 3.º ano de vida este nosso Camarada que, sob a proficiente direcção do Snr. Alvaro Augusto Rego, luta com entusiasmo pelo engrandecimento da fidalga vila de Mirandela. Parabens.

«Notícias de Famalicão»

Pela passagem do seu 5.º ano felicitamos este excelente semanário, que é superiormente dirigido pelo nosso respeitavel amigo, Rev.º Padre António José Carvalho Guimarães que tanto se interessa pelo progresso da sua encantadora Terra. Parabens

«Correio do Minho»

Este nosso ilustre Colega que, sob a habil direcção do distinto Jornalista e nosso amigo, Snr. Manuel Araújo defende a Política do Estado Novo Corporativo e o Progresso do Distrito de Braga, entrou no 32.º ano, motivo porque felicitamos todos os que lhe dão briho.

## LANCHES PARA CASAMENTOS

Servem-se no

«CASINO DO BOM JESUS DO MONTE».

Tratar com a Gerência do

HOTEL DO ELEVADOR

Telef. 2653—BRAGA

## OBITUARIO

D. Josefa Pedras

No dia 31 de Março faleceu, nesta cidade, a Snr.ª D. Josefa Maria dos Santos Faria, de 78 anos, mais conhecida pela Josefa Pedras, viuva.

A saudosa finada era Mãe muito querida das Snr.ªs Georgina, Arminda e Ana dos Santos Faria e dos nossos amigos Snrs. José Francisco e Joaquim dos Santos Faria.

O funeral realizou-se no dia 1 do corrente, com muita concorrência.

Augusto José Salgado

Com 57 anos, no mesmo dia, faleceu o nosso amigo Snr. Augusto José Salgado, marido da Snr.ª Maria da Conceição Salgado e Mãe das Snr.ªs Maria da Conceição, Maria José e Maria de Lourdes Salgado e dos nossos amigos Snrs. Sérgio, Américo, Tomaz e Agostinho Salgado.

Francisco da Cunha Arantes

No dia 3 do corrente, na sua Casa de Balugães, faleceu o nosso prezado amigo e conceituado Negociante naquella importante freguesia do nosso concelho, Snr. Francisco da Cunha Arantes, de 63 anos, solteiro.

Francisco Arantes, que foi um Homem muito considerado, era irmão dos nossos amigos Snrs. Manuel, João e António da Cunha Arantes; tio das Snr.ªs D. Maria Emilia e D. Maria Julia Fernandes Arantes e das Snr.ªs D. Alda e D. Leonilde Machado Arantes e dos nossos amigos Snrs. Manuel, José, Antonio e Cândido Fernandes Arantes e do Snr. Cândido Machado Arantes e cunhado da Snr.ª D. Balbina da Rosa Machado Arantes.

O funeral, realizado no dia 4 do corrente em Balugães, foi muitíssimo concorrido.

Padre Alfredo das Santos Silva

Com 85 anos faleceu em Bagunte, Vila do Conde, este ilustre Sacerdote, natural de Barcelinhos e tio dos nossos amigos Snrs. Armando, Afonso, João e Alvaro dos Santos Silva e dos Snrs. Eng. Alvaro e Dr. Mário Lima.

—A todas as famílias doridas, enviamos pesames.

## BAPTIZADOS

Na nossa Igreja Matriz, recebeu as águas lustrais do baptismo uma simpatica menina filha da Snr.ª D. Glória Pereira Duarte da Cunha Oliveira e do nosso amigo, Snr. António Donato Correia de Oliveira, conceituado Negociante. A criança foi dado o nome de Maria Clara, parainfando o Rev.º Prior Alfredo Rocha e a menina Maria Otília Oliveira da Cunha.

—No mesmo Templo, também foi solenemente baptizado o filho primogénito da Snr.ª D. Casimira da Silva Fernandes Bessa e Menezes Carvalho e de seu Marido o nosso amigo e ilustre conterraneo Snr. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, distinto Médico. Ao menino foi dado o nome de José Manuel, sendo padrinhos a Snr.ª D. Maria do Carmo da Silva Fernandes Bessa e Menezes Falcão e o Snr. Engenheiro Francisco José Xavier Carvalho Perez, tios do neófito.

## BONS SUCESSOS

A extremosa Esposa do nosso prezado amigo e assitante, Snr. Jaime Mascarenhas Sineiro, digno Funcionario Municipal, brindou-o com uma formosa menina, ficando com um casal. Parabens.

—A dedicada Esposa do nosso amigo, Snr. Anibal Carvalho Araujo, digno Funcionario da Caixa Geral dos Depositos, também teve uma robusta menina. Que seja feliz.



Relatório da Conferência de S. Vicente de Paulo do ano de 1958  
BARCELOS

Relatório e Contas da Conferência de S. Vicente de Paulo de Barcelinhos, referente ao ano de 1958

RECEITA		DESPESA	
Do Ex. <sup>mo</sup> Senhor Governador Civil	1.000\$00	Pão de milho	3.588\$00
Da Ex. <sup>ma</sup> Câmara Municipal	1.200\$00	Rendas de casa	4.820\$00
Da Ex. <sup>ma</sup> Comissão de Assistência	1.000\$00	Leite	3.910\$00
Da Ex. <sup>ma</sup> Sr. <sup>a</sup> D. Maria da Glória Duarte	500\$00	Mercadoria	3.583\$00
Da Fábrica Barcelense	500\$00	Auxílio a pobres envergonhados	2.900\$00
Legado da Santa Casa	190\$00	Roupas	3.218\$00
Anónimos	2.990\$00	Oferta ao Conselho e Boletim (obrigatorio)	319\$00
Dos sócios subscritores	8.199\$50	Calçado	300\$00
Produto de várias festas, rifa e quadros	5.785\$50	Camas	200\$00
Coleta nas reuniões	407\$00	Mantas, colchões e colmo	1.700\$00
Dos benfeitores	4.410\$00	Chales	450\$00
Da Fundação Gulbenkian	150\$00	Pano para lençóis	240\$00
Do Ex. <sup>mo</sup> Sr. Carlos Limpo de Faria	150\$00	Para a rapariga de Barcelinhos que foi para o abrigo da Divina Providência de Fátima	300\$00
Saldo do ano anterior	3.500\$00	Tuberculosos e cancerosos	404\$00
<b>SOMA</b>	<b>29.982\$00</b>	Expediente e outras despesas	150\$00
		Missas anuais	50\$00
		Farinha	150\$00
		Flanela	450\$00
		Para ajuda do Registo Civil de alguns casamentos	150\$00
		Esmola para uns gémeos de S. Vicente de Areias	100\$00
		Saldo para o ano de 1959	3.000\$00
		<b>SOMA</b>	<b>29.982\$00</b>

Roupa confeccionada pelas Senhoras Vicentinas 225 peças  
Roupa usada 210 »  
Roupa de malha de algodão 653 »  
Calçado 41 pares  
1.129

A Fábrica Guial ofereceu no Natal 610 peças de malha de algodão para homem, mulher e criança. Do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim Azevedo 88,50 metros de flanela e riscado.  
As alunas do Colégio Alcaides de Faria, ofereceram 20 peças de roupa de criança.  
A Comissão de Assistência, deu 30 cobertores para distribuir.  
A Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Júlia Cardoso de Albuquerque, ofereceu 1 saco de batatas.  
A Tipografia Liz, ofereceu papel e trabalhos de impressão.  
O Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Luís Correia, ofereceu os emblemas para o peditério da Consoada e outros trabalhos.  
Pobres contemplados 370  
Visitas 1.300

O peditério para a Consoada dos Pobres rendeu 3.846\$00. Deram-se 220 bodos que constou de bacalhau, arroz, açúcar, batatas e pão.  
Gastou-se em mercadoria 2.839\$50  
Batatas 43 arrobas 680\$00  
Pão 331\$00  
**SOMA** 3.850\$50

Em nome dos pobres contemplados a Conferência de S. Vicente de Paulo, agradece a generosidade com que foi recebida.  
Presidente—D. Maria Luciana Fonseca Matos Graça  
Secretária—D. Maria da Glória Bandeira Ferreira  
Tesoureira—D. Maria do Céu Bandeira Ferreira

RECEITA		DESPESA	
Saldo de 1957	4.494\$40	Mercadoria	5.403\$30
Da Ex. <sup>ma</sup> Câmara Municipal	1.200\$00	Leite	350\$00
Da Ex. <sup>ma</sup> Comissão de Assistência	1.000\$00	Pão	280\$00
Subscritores	8.402\$80	Rendas de casa	870\$00
Coleta das sessões	650\$00	Auxílios em dinheiro	1.800\$00
Oferta da Fundação Gulbenkian	150\$00	Despesas com os bodos do Natal	2.746\$60
De um anónimo	50\$00	Artigos de vestuário e cama	1.034\$80
Alguns donativos	850\$00	Medicamentos e outros socorros	1.174\$80
Esmolas recolhidas pelo Jornal «O BARCELENSE» para auxílio à aleijadina Helena de Jesus Narcisa	430\$00	Enxoval e viagem da aleijadina	1.318\$10
		Expediente	45\$40
		Boletim	20\$00
		Pagamento de 1/100 ao Conselho	174\$30
		<b>Saldo para 1959</b>	<b>15.217\$30</b>
<b>TOTAL</b>	<b>17.227\$20</b>		<b>2.009\$90</b>
			<b>17.227\$20</b>

Famílias contempladas regularmente, 18—Com o bodo do Natal, 160—(1 kilo de bacalhau, meio kilo de arroz e 1 kilo de pão)—Peças de roupa distribuídas, 71—pares de calçado, 3.  
Foi-nos entregue: Pela «Casa Aguiar» diversas fazendas—Algumas roupas de malha pela Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Conceição Vasconcelos—Pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Luís Correia, papel e alguns trabalhos de tipografia—Pela Fábrica de Moagem, 20 kilos de farinha de trigo—Da Fábrica Barcelense, 48 pares de peúgas e 10 kilos de desperdícios—Da Fábrica «Guial» 36 peças de roupa de criança—Da Fábrica «Tebe», 24 kilos de desperdícios—Com os referidos desperdícios e mais retalhos pedidos teceram-se 15 mantas que juntas a 27 cobertores oferecidos pela Comissão de Assistência, completaram um bodo de 42 peças de cama.  
Internaram-se no Asilo de Inválidos desta cidade, as nossas protegidas Joaquina Gomes da Costa e Ana Gomes Fernandes (cega).  
Conseguimos para mais uma impossibilitada uma refeição diária que é dada por 7 famílias, alternadamente. Temos duas pobres protegidas com esta modalidade.  
Não podemos deixar de manifestar a nossa consolação por continuarmos a usufruir o grandioso benefício que da Cáritas Americana chega até nós. Foi aumentado o fornecimento de leite, trigo e queijo, sendo agora a refeição dada diariamente a 150 crianças. Da mesma procedência tem vindo também algum feijão e farinha de milho com a qual se tem feito pão que muito conforto tem dado aos nossos pobres. (E eles tantos são).  
Pela dig.<sup>ma</sup> Conferência Vicentina de Barcelos foi conseguido o internamento do aleijadinho Helena de Jesus Narcisa. De mãos dadas trabalhamos nesse sentido, tendo sido coroado de êxito, o nosso esforço.  
N. B.—No nosso relatório de 1957 destinávamos o Saldo existente ao Património dos Pobres; como porém surgiram despesas mais urgentes, não nos foi possível tornar real essa aspiração.  
Presidente—D. Ana do Carmo Machado Pais Maciel Beleza Ferraz  
Secretária—D. Maria Angelina Medros Monteiro  
Tesoureira—D. Amália Fontainhas da Graça Faria



JANTAR—DESLOCAÇÃO DO GIL A CHAVES—COLUMBOFILIA

A «Família Portista» para comemorar o triunfo do F. C. do Porto no Campeonato Nacional de Futebol, conquistando o respectivo título, reuniu-se, no ultimo sábado, no Restaurante «Perola da Avenida», num jantar de confraternização, presidido pelo Sr. Arquitecto Girão, delegado da Direcção do importante clube Português, que estava ladeado por Sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa; Comandante da G. N. R.; Engenheiro Nuno de Mendonça; Jaime Mascarenhas Sineiro e António de Oliveira. Durante o jantar, primorosamente servido, como é uso no conceituado Restaurante, foi constante o ambiente de alegria. Na altura dos brindes usaram da palavra os Srs; António Oliveira, Jaime Sineiro, José Teixeira, António José de Sousa Costa e o Redactor desportivo deste semanario tendo sido oferecidas lembranças, da olaria regional, á Esposa e ao Sr. Arquitecto Girão que, usando da palavra para encerrar tão simpática festa, deliciou os assistentes com uma interessante palestra sobre o que foi a ultima jornada do Campeonato Nacional de Futebol.  
O Redactor desportivo de «O BARCELENSE» volta a agradecer, junto da Comissão Organizadora, o convite recebido.  
O Gil Vicente volta, amanhã, a deslocar-se para defrontar o Clube Desportivo de Chaves para a «Taça de Portugal».

A Sociedade Columbófila Barcelense—Realiza amanhã, o Concurso de Vila Franca de Xira, na distancia de 288 kms. A entrega dos pombos é feita hoje, dia 11, das 14 às 16 horas e a dos compradores das 21 às 23 horas.  
Sociedade Columbófila de Barroselas—Esta Sociedade leva a efeito, com a solta de Santarém, na distancia de 272 kms., mais um concurso entre os seus associados.  
R. N.

**RONDA DA HISTORIA**  
Com o presente número, «Ronda da História», de que é director o ilustre escritor Américo Faria, entra no seu terceiro ano de publicação pontual e consecutiva, com o aplauso unânime dos milhares de leitores que a distinguem com o seu favor.  
Agora insere nas suas bem recheadas 48 paginas entre outros assuntos de vivo interesse e curiosidade, como sejam: Goa pertence há séculos a Portugal; Resenha da História—do particularismo ao cristianismo; A química através dos tempos; Os Austro-húngaros e a guerra da Sérvia; A terra de Miguel Angelo; A milenária dinastia japonesa resistiu á bomba atómica; Fernando Forest, inventor genial; Maria Tudor a primeira rainha reinante de Inglaterra; Reacção do filho de Churchill em New York; Princesa oriental prefere ser actriz; Antiguidade dos carros de assalto; Uma interessante página gráfica, etc., etc..  
**D. Maria Augusta da Silva Bessa e Meneses**  
**A GRADECIMENTO**  
Celia Bessa e Meneses Cardoso e demais familia em luto vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe apresentaram pesames pelo infausto acontecimento e tiveram a gentileza de se incorporarem no funeral.  
Agradece igualmente a comparencia á missa que, pela alma da finada, será celebrada na Igreja Matriz pelas 7 horas do dia 17 do corrente.  
Barcelos, 11 de Abril de 1959.

S. MIGUEL DA CARREIRA

Março de 1959  
... Senhor Rogério Calás de Carvalho, Ilustre Director do Semanário «O BARCELENSE»  
Principiando por felicitar V. ... por mais um aniversário do seu querido Jornal, venho muito respeitosamente pedir a V. Ex.<sup>a</sup>, se digne ser o interprete perante o Exm.<sup>o</sup> Senhor presidente da Câmara, do nosso concelho, do estado lamentavel em que nós, moradores no Lugar de Reimonde, da freguesia de S. Miguel da Carreira, nos encontramos quanto ao problema de caminhos de acesso para aquele mencionado Lugar e confinantes com as estradas de Nine a Silveiros e da que nos leva á nossa Igreja Paroquial.  
Cria-me Sr. Director que são, sem exagero, dos piores que temos visto, bastando para tanto citar a V. Ex.<sup>a</sup>, que nesta quadra do ano os nossos queridos mortos tem que ir, até á sua ultima morada, aos ombros dos homens que os transportam, atravessando campos e paredes etc, como ainda succedeu há dias e, se por infelicidade, há um incendio os carros dos nossos bravos bombeiros tem que ficar a longa distancia causando graves prejuizos, como é facil de calcular, e caso que infelizmente não há muito se verificou.  
Ora isto acontece apesar de o lugar de Reimonde ser dos mais populosos da freguesia.  
Evidentemente que não pretendemos estradas calcetadas a paralelos ou coisa semelhante, mas apenas que os actuais caminhos sejam alargados e o seu piso em bom macadame, ou de preferencia a calcetaria á portuguesa, para que todos possamos deslocar-nos sem ter necessidade de ir aos saltos.  
Apenas isto o que pretendiamos e certos que o Senhor Presidente da Câmara escutará e dará, a este momentoso problema, a solução desejada e que é o maior anseio dos moradores do Lugar de Reimonde, desde já me confesso muito grato a V. ... , pela atenção dispensada e creia-me sempre ao seu inteiro dispor.  
UM LEITOR ASSIDUO

**Ignácio Pires Lavado**  
**A GRADECIMENTO**  
A familia em luto julga ter já agradecido ás pessoas que tomaram parte no funeral e ás que lhe apresentaram condolências, mas, podendo haver qualquer falta, involuntária, vem, por esta forma, repará-la.  
A todos, pois, mais uma vez, aqui lhes apresenta a sua indelevel gratidão.  
Barcelos, 9 de Abril de 1959.  
**A FAMILIA**  
**MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO**  
Médico  
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14  
Telef. 8325—Barcelos  
Consultas das 16 às 18,30 horas

«LIRICA»

de Luis de Camões  
o que vai ser esta magnífica edição  
Após a publicação da edição monumental e ilustrada de «Os Lusíadas» que mereceu o mais caloroso acolhimento não só dos camoneanos e amadores do bello-livro, como do público em geral, impunha-se a publicação da restante e não menos valiosa obra poética de Luis de Camões. Queremo-nos referir á «Lírica», onde se reúnem os seus maravilhosos sonetos e redondilhas, as éclogas e as elegias, as cristalísimas oitavas, as odes e as canções, tudo o que de mais bello ainda se escreveu na língua portuguesa.  
Não se compreendia, na realidade, que dentro do culto que todos nós prestamos a Camões, ainda não existisse uma única edição ilustrada da «Lírica» do grande poeta. E' esta a lacuna que preencher. Mantendo os mesmos colaboradores da edição de «Os Lusíadas», Prof. Hernâni Cidade para o estudo, notas e necessária depuração dos textos, e para as ilustrações o artista Lima de Freitas, valores bem firmados no nosso País e além fronteiras, tem «Realizações Artis» a certeza de garantir, assim, a probidade e qualidade desta grandiosa obra que, pelo seu alto nível artístico, será, certamente, considerada a edição definitiva da «Lírica» de Camões e ficará como testemunho do que de melhor se tem feito em artes gráficas no nosso País.  
Para facilitar a aquisição desta magnífica obra e seguindo o critério utilizado para com as suas outras edições, resolveu «Realizações Artis» fazer a publicação da «Lírica» em fascículos mensais, no formato 32x25 cm., contendo cada um deles 32 páginas de texto impressas a duas cores sobre papel extra, especialmente fabricado para este fim, duas ilustrações em «hors-text» tiradas em heliogravura e rebaixasadas a cunho, além de inúmeras ilustrações intercaladas nos poemas e outras de página inteira na abertura de cada género poético.  
Garante-se que esta obra não

será reeditada, o que só a tornará rara e valiosa sob o ponto de vista bibliográfico. A tiragem da «Lírica» é rigorosamente limitada ao número dos seus subscritores.  
Preço de cada fascículo incluindo portes e cobrança 25\$00  
Obra Completa (pagamento adiantado; 20 fascículos) 430\$00

**BOBINAGENS DE Motores Eléctricos**  
Domingos de Jesus Ferreira  
Residência:  
Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

**História Maravilhosa de um Povo Maravilhoso**  
O talentoso Escritor, Sr. José Castelo, acaba de publicar uma interessante obra, com o titulo que nos serve de epigrafe.  
Para os nossos leitores avaliarem do grande valor da «História Maravilhosa de um Povo Maravilhoso», basta ler as opiniões sobre este livro de consagrados E scritores, como sejam os Srs. Padre Moreira das Neves, Dr. José Francisco Ramos da Costa, Mário Domingues, Leopoldo Nunes, Jaime Duarte Almeida, José da Cruz Filipe, Orbelião Geraides Ferreira, etc.  
José Castelo, num excelente Trabalho, escrito em verso, descreve a História de Portugal para ser lida pelas crianças de tenra idade e mesmo por adultos, pois é ilustrada e belamente colorida.  
Felicitemos, pois, o seu ilustre Autor, bem como os dignos Editores Gomes & Rodrigues, L.<sup>a</sup>, do Largo de D. Estelâna, n.<sup>o</sup> 22—Lisboa.

**PAPAS E REJOADA**  
TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS  
Lampreia á Bordaleza e Arroz de lampreia, todos os dias.  
No Restaurante PEROLA DA AVENIDA  
SERVIÇOS DE CASAMENTOS  
Telefone 8416—BARCELOS

**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup> BANQUEIROS**  
CAPITAL E RESERVAS: SESENTA MILHÕES DE ESCUDOS  
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA  
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:  
**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup> —Rua do Ouvidor, 86**  
FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM  
**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup> BANQUEIROS**  
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS



**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**CAMIÕES E AUTOS DIESEL**

Pessoal técnico especializado, com máquinas próprias de afinação de injectores.

Reparações gerais, chapeiro e Pintura. Todo o serviço de cerralharria. Motores agrícolas e regas.

Dá orçamentos para pequenas e grandes reparações

AGENCIA EM BARCELOS E ESPOSENDE DAS AFAMADAS MARCAS

**Citroen e Panhard Lavassor**

GARAGEM ESPLANADA

TELEFONE 8497

(JUNTO AO TURISMO—BARCELOS)

**‘PINCOR’  
‘ESCOLA DE CONDUÇÃO’**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

**‘PINCOR’**

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

**PELO CONCELHO Faleceram :**

Em Pedra Furada, Felicidade Miranda, de 76 anos.

—Em Areias de Vilar, Armin-da Fernandes Lopes, de 64 anos.

—Em S. Paio do Carvalhal, Januario Gomes Fontainhas, de 53 anos.

—Em Vilar de Figs, Ana Fernandes da Silva, de 63 anos.

—Em Vila Cova, Emilia Rosa de Faria, de 73 anos e Ana de Sá, de 59 anos.

—Em S. Verissimo, Palmira de Jesus Teixeira de Melo, de 68 anos.

—Em Oliveira, Olivia Ferreira, 72 anos.

—Em Milhazes, João Luiz Falcão, de 76 anos.

—Em Barqueiros, Rosa Augusta Pereira, de 87 anos

—Em Vila Boa S. João, José Augusto Beza da Costa, de 51 anos, Manuel Xavier, de 60 anos e Antonio José Rodrigues, de 81 anos.

—Em Igreja Nova, Albina Rosa Fernandes Braz, de 81 anos e José Maria da Silva, de 73 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugenia, Violante Rodrigues, de 70 anos e Manuel Peixoto, de 66 anos.

—Na Pousa, Antonio Loureiro da Eira, de 79 anos.

—Em Vila Seca, José Faria de Melo, de 35 anos.

—Em Cristelo Maria Rosa Sobral, de 80 anos e Noé de Miranda, de 61 anos.

—Em Tregosa, Antonio Martins Maciel, de 83 anos.

—Em Arcoselo, Maria dos Prazeres Mendes e Marcelina Pereira, de 55 anos.

—Em Paradela, Carolina Fernandes Pereira, de 65 anos.

—Em Sequiade, Antonio Maria da Silva Loureiro, de 72 anos.

—Em Chorrente, Carolina Ferreira de Azevedo Oliveira, de 64 anos.

—Em Fragoso, Maria Rodrigues Gomes, de 58 anos e Fortunato Joaquim, de 68 anos.

—Em S. Verissimo, Joaquim da Silva Exposto, de 75 anos.

Em Macieira, D. Matilde Ferreira de Azevedo, de 70 anos.

A's familias em luto, pesames.

**A Fátima e Lisboa**

Em luxuosos Auto-Carros Nos dias: 16, 17, 18 e 19 de Maio Assistindo à inauguração do Monumento a Cristo-Rei, visitando os melhores centros de beleza e Turismo do País.

PREÇO 150\$00

Trata: José Faria, em Manhente e na Drograria da Praça, em Barcelos.

**EM MOURE**

Nesta freguesia está em curso uma nova torre que se entregará ao empreiteiro que melhores condições oferecer, devidamente documentado.

A planta e caderno de encargos encontram-se na posse do Rev.º Pároco, P.º António Duarte Miranda ou na Comissão Fabriqueira.

Proposta em carta fechada, Moure, 5 de Abril de 1959.

**Grandiosa Excursão**

Volta a Portugal desde 22 de Julho a 1 de Agosto, com o seguinte Itinerário

22 de Julho: Barcelos, Porto, Oliveira de Azemeis, Luso, Buçaco, Coimbra, Leiria, Batalha, Fátima e Tomar.

23: Tomar, Castelo do Bode, Santarém, Vila Franca de Xira, Mafra, Sintra, Cascais, Estoril e Lisboa.

24 e 25: Lisboa.

26: Lisboa, Cacilhas, Setubal, Grandola, Santiago de Cacem, Odemira, Cabo de S. Vicente e Lagos.

27: Lagos, Portimão, Faro, Tavira, Vila Real de Santo António e Beja.

28: Beja, Evora, Altar do Chão e Castelo Branco.

29: Castelo Branco, Covilhã, Guarda e Lamego.

30: Lamego, Régua, Vila Real e Chaves.

31: Chaves, Braga e Arcos. 1 de Agosto: Arcos, Monção, Valença, Viana do Castelo e Barcelos.

Organizador :

Joaquim Ferreira da Silva Abade do Neiva—Barcelos

**CASA DE CHÁ EM BRAGA**

O antigo gerente da Esplanada, Joaquim Oliveira da Costa, vem agradecer aos seus generosos clientes a atenção que lhe dispensaram frequentando a sua casa e oferecer os seus préstimos na nova casa em Braga onde agora vai trabalhar e onde conta ver, muitas vezes, os Excelentíssimos Clientes de Barcelos.

**Magnifico Prédio VENDE-SE EM BARCELOS**

Com ampla fachada de azulejo, sólida e ótima construção.

Tem mais de 20 divisões, jardim e grande quintal, com água encanada.

Falar no mesmo: Campo 5 de Outubro, 31.

**Casas novas**

Vende-se no Bairro Novo, lugar das Pontes, S. Verissimo.

Informa, por favor, Casa Loureiro, no mesmo lugar.

**QUINTA**

Arrenda-se, com muita água. Informa esta Redacção.

**Casa para habitação**

Aluga-se, na Rua Gomes Freire, 46, desta cidade.

Quem pretender, falar na mesma, n.º 48.

**EIRADO**

VENDE-SE

No lugar de Santo Amaro, da freguesia de Abade do Neiva.

Com casa de caseiro e senhório. Todo murado e de bom rendimento.

Informa: Eduardo Correia Vialas Boas, nesta cidade.

**CASA**

Vende-se, com loja espaçosa e um andar, saneada, com água e luz, com quintal coberto de ramada com saída para os Penedos.

R. Miguel Angelo, 145, Barcelinhos

**CASA TORRE**

Vende-se em estado de nova, na freguesia de Aguiar, junto à estrada. Esta casa, tem um moderno estabelecimento de bebidas e tabacos.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

Para mais informações, queira dirigir-se ao Sr. Domingos Alves de Carvalho, na mesma freguesia.

**CAFÉ BARCELENSE  
(ANTIGO CAFÉ MATOS)  
LARGO DA PORTA NOVA**

Este conceituado Café, que também tem bom Serviço de Restaurante, acaba de passar por completa transformação, estando, hoje, um dos melhores estabelecimentos no género.

O seu Proprietário, pede aos Barcelenses e aos Visitantes da Cidade do Cávado para fazerem uma visita ao Café, afim de se certificarem da Verdade.

**NOVA ALFAIATARIA  
DE MARIO VIEIRA**

(Ex-Empregado do Sr. Eduardo António)

RUA BOM JESUS DA CRUZ, 24—1.º—BARCELOS

(Junto à Casa SIALAL)

O proprietário deste novo atelier de Alfaiataria, participa aos Barcelenses de que acaba de abrir a sua oficina, onde confecciona, com a máxima perfeição, fatos para homem e criança, bem como obra para senhora. Tem o curso de corte, por correspondência, da Academia «Maguidal», de Lisboa, bem como a aprendizagem na Alfaiataria Capitólio, do Porto.

**AFRICA—BRASIL—VENEZUELA**

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—

reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGENCIA—AVIG

IRMÃOS CUNHA, L.ª

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

**MADEIRA  
AGLOMERADA**

Placas de 2,50x1,25 metros e outras dimensões e espessuras de 4 a 36 mm

IDEAL PARA APLICAÇÕES EM: Portas, tectos, lambris, tampos de mesa, revestimentos, móveis, decorações, etc.

Trabalha-se como a madeira, tem todas as suas vantagens e nenhum dos seus inconvenientes.

Optima para envernizar e pintar

DISTRIBUIDORES EM BARCELOS:

Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.ª

Telefone 8415—BARCELOS

**NOS  
ECZEMAS SECOS**

outras doenças da pele

USEM SÓ O

**SAMETEL****A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%, ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILICÃO.

**AMOLAÇÕES DE  
NAVALHAS e TESOURAS**  
Fazem-se, por preços módicos, na Barbearia junto a esta redacção.**AVISO AO PÚBLICO**

Armindo José Pereira, «O Nabicho», Ferrador, em Barcelinhos, vem declarar ao Público que já se encontra á frente da sua oficina.

**15% contos**

Dá-se a juro esta quantia, sob r.ª hipoteca.

Tanto se empresta toda junta, como em fracções de 50 contos. Informa esta Redacção.

**CAMAS DE FERRO**

Vendem-se diversas, em bom estado.

Informa esta Redacção.